

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 BRT (13:00 UTC) 1 de março 2023

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Fevereiro vê contrações mais lentas nos pedidos a fábricas e na produção

Pontos-chave

Queda em novos pedidos é moderada

Queda mais fraca no índice de produção em quatro meses

Nível de custos de insumos e inflação dos custos de produção estáveis em termos gerais

O setor industrial brasileiro ficou preso em contração em fevereiro, embora as taxas de redução da produção e das vendas diminuído desde janeiro. No entanto, uma deterioração sustentada da demanda levou as empresas a reduzir o número de funcionários, diminuir os níveis de compras e esgotar os estoques de insumos. Enquanto isso, apesar de ter caído ainda mais, a expectativa dos negócios permaneceu positiva e forte pelos padrões históricos. Na frente dos preços, houve um aumento sólido nos preços de insumos. A taxa de inflação foi sólida, apesar de pouco alterada a partir de janeiro e abaixo da média de longo prazo. Ao mesmo tempo, houve um aumento superficial nos preços de venda que, de modo geral, foi similar aos observados nos dois meses anteriores.

Registrando 49,2 em fevereiro, o Índice Gerente de Compras™ da S&P Global para o Brasil (PMI®), sazonalmente ajustado, estava em território de contração (abaixo de 50,0) pelo quarto mês consecutivo. Dito isso, com aumento em relação aos 47,5 de janeiro, o índice geral indicou a taxa de redução mais lenta neste período.

Houve um declínio mais brando na entrada de novos negócios em fevereiro. Várias empresas atribuíram a queda nas vendas às fracas condições de demanda e à incerteza do cliente em relação à economia. Ao mesmo tempo, algumas empresas indicaram um aumento nas carteiras de pedidos, o qual associaram à melhora na demanda por itens específicos. A taxa geral de redução foi superficial e a mais fraca no atual período de cinco meses de queda.

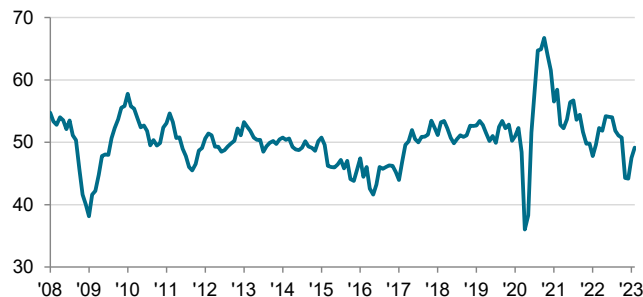
De modo semelhante, o índice de produção caiu a uma taxa marginal, a mais fraca na atual sequência de quatro meses de redução. Onde uma contração foi relatada, os participantes da pesquisa citaram vendas fracas e preocupações com políticas públicas.

Os dados de fevereiro apontaram para outra forte deterioração na demanda externa por produtos brasileiros. Apesar da desaceleração mais lenta em quatro meses, o ritmo de redução permaneceu acentuado. As empresas comentaram sobre os desafios de estabelecer preços competitivos nos mercados internacionais.

Os fabricantes brasileiros indicaram que os custos de matéria-

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 8 e 21 de fevereiro 2023.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

“Embora os fabricantes brasileiros tenham relatado alguns desafios em fevereiro, parece que o setor está caminhando para a estabilização após uma angústia pós-eleitoral relacionada às condições operacionais.

“Os pedidos a fábricas caíram apenas superficialmente e algumas empresas chegaram a sinalizar uma melhor demanda por determinados itens. De fato, se observarmos os dados granulares da pesquisa PMI, podemos ver uma recuperação nas vendas de bens de consumo e de investimento.

“Além disso, a produção e o emprego diminuíram apenas marginalmente, com a queda neste último centrada nos fabricantes de bens intermediários.

“Uma dificuldade particular que as empresas encontraram foi em sua capacidade de estabelecer preços competitivos nos mercados internacionais, o que resultou em outra contração substancial no índice de novos pedidos para exportação.

“Uma combinação de condições de demanda fraca, melhorias nas cadeias de suprimentos e queda dos preços globais de algumas matérias-primas ajudou a reduzir a inflação em fevereiro. Os preços de insumos e custos de produção subiram a taxas semelhantes às de janeiro, que permaneceram abaixo de suas médias de longo prazo.”

PMI®

by S&P Global

© 2023 S&P Global

prima aumentaram ainda mais em fevereiro, o que, associado à desvalorização do real, causou outra reviravolta nos preços médios de insumos. No entanto, estabilizando a partir de janeiro, a taxa de inflação esteve entre as mais fracas registradas em mais de cinco anos e meio. Como tem sido o caso desde dezembro passado, o índice de preço de bens finais subiu apenas superficialmente em fevereiro. Assim, a taxa de inflação permaneceu abaixo da média de longo prazo.

A escassez de novos trabalhos impediu as empresas de comprar insumos adicionais em meados do primeiro trimestre. Os níveis de compra caíram de forma consistente, mas no ritmo mais fraco em quatro meses. Por sua vez, a demanda fraca de insumos e melhor disponibilidade de estoque entre os fornecedores levaram a prazos de entrega mais curtos em fevereiro.

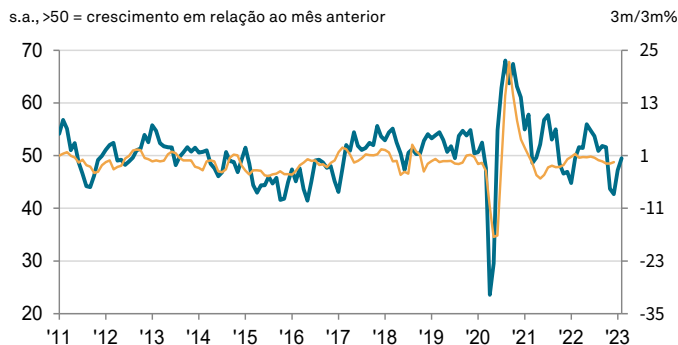
A redução dos níveis de compra resultou em outra queda nos estoques de insumos. A última contração foi a quarta em meses consecutivos, embora superficial e de modo geral semelhante à vista em janeiro.

Por outro lado, os estoques de itens acabados continuaram a aumentar em fevereiro. Onde o crescimento foi relatado, empresas monitoradas mencionaram vendas menores e atraso nos envios.

Os dados de fevereiro continuaram mostrando uma falta de pressão sobre a capacidade dos fabricantes, uma vez que os volumes de negócios pendentes caíram ainda mais. A taxa de redução dos pedidos em atraso esteve entre as mais acentuadas já registradas. Paralelamente, houve outra rodada de redução de postos de trabalho. No entanto, o emprego de modo geral caiu apenas parcialmente.

Os fabricantes estavam otimistas de que haveria uma melhora na demanda e queda nas taxas de juros, sustentando o crescimento da produção. Publicidade, investimentos e lançamentos de novos produtos também sustentaram previsões positivas. Contudo, as preocupações com relação às pressões competitivas e a falta de renda disponível entre os lares restringiram a confiança.

■ Índice de produção ■ Produção Industrial



Fontes: S&P Global, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.